

Sumário

Prefácio	XI
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	XIII
1 Introdução.....	1
2 Os títulos de crédito na era digital.....	7
2.1. Conceito e atributos dos títulos de crédito diante da desmaterialização	7
2.1.1 O conceito de títulos de crédito a partir do suporte cartular do documento	8
2.1.2 Os princípios aplicáveis aos títulos de crédito	14
2.1.2.1 Literalidade	16
2.1.2.2. Autonomia	27
2.1.2.3 Cartularidade	33
2.1.3 O formalismo dos títulos de crédito.....	36
2.2 O fenômeno da desmaterialização.....	40
2.2.1 Documentos eletrônicos e a sua validade jurídica	41
2.2.2 Assinatura no documento eletrônico.....	48
2.2.3 Os títulos de crédito desmaterializados.....	57
3 A duplicata: da cártula ao documento eletrônico	63
3.1 Surgimento e evolução da duplicata mercantil.....	64
3.1.1 Do Código Comercial de 1850 à Lei nº 5.474/1968	64
3.1.2 Requisitos da duplicata cartular	75
3.1.2.1 Saque da duplicata.....	76
3.1.2.2. O aval na duplicata	82
3.1.2.3 Circulação da duplicata.....	85

3.1.2.4 Protesto e cobrança da duplicata	90
3.2 A duplicata virtual.....	94
3.2.1 A origem e os posicionamentos doutrinários divergentes.....	94
3.2.2 O ativismo judicial e a desmaterialização da duplicata	104
3.2.2.1 O boleto bancário e o formalismo cambial.....	112
3.2.3 Os conflitos da duplicata virtual e a teoria geral dos títulos de crédito	118
3.2.3.1 A duplicata virtual e a literalidade	118
3.2.3.2 A duplicata virtual e a autonomia	120
3.2.3.3. A duplicata virtual e a cartularidade	121
4 A duplicata escritural.....	125
4.1. O Projeto de Lei nº 9.327/2017	126
4.2 A duplicata escritural é um novo título de crédito?	141
4.3 O sistema de escrituração das duplicatas e os agentes envolvidos	144
4.3.1 O papel do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional	145
4.3.2 Entidades escrituradoras e o contrato de escrituração	152
4.3.3 O sistema de registro e depósito das duplicatas escriturais	159
4.3.4 Interoperabilidade do sistema escritural	159
4.3.4.1 As consequências da ausência de convenção	163
4.4. Declarações cambiais, liquidação e cobrança das duplicatas escriturais.....	164
4.4.1 O saque da duplicata escritural	164
4.4.2 O aceite na duplicata escritural	168
4.4.3 O aval na duplicata escritural	170
4.4.4 O endosso na duplicata escritural.....	171

4.4.5 Pagamento e liquidação da duplicata escritural	172
4.4.5.1 Liquidação direta	173
4.4.5.2 Liquidação indireta	173
4.4.6 Protesto da duplicata escritural	174
4.4.7 Cobrança judicial da duplicata escritural.....	175
4.5. Duplicata escritural versus duplicata virtual: superação ou compatibilidade?	176
5 Conclusão	181
Referências	185